



FACULDADE DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO
CURSO DE DOUTORAMENTO EM PORTUGUÊS
PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

Ano lectivo	2023/2024	Semestre	1.º
Código da unidade curricular	PORT8123-111		
Nome da unidade curricular	Temas de Língua Portuguesa		
Pré-requisitos	Não tem		
Língua veicular	Português		
Créditos	2	Horas lectivas presenciais	30
Nome de docente	Isabel Poço Lopes	E-mail	ilopes@mpu.edu.mo
Gabinete	Sala B213, Edifício Chi Un, Sede da UPM	N.º de contacto	8599-6502

SOBRE ESTA UNIDADE CURRICULAR

A unidade curricular (UC) *Temas de Língua Portuguesa* visa desenvolver nos estudantes a capacidade de compreensão da língua portuguesa enquanto língua pluricêntrica, e bem assim a consciência da sua variação geográfica e social. Além disso, serão ainda discutidas as políticas de língua de gestão da diversidade linguística nos espaços da CPLP e apresentadas as principais variedades do português, oficializadas e em formação.

Nesta UC, que se destina preferencialmente a falantes não nativos do português, pretende-se também abordar a cortesia linguística como uma competência discursivo-textual e tornar mais conscientes e operacionais, nos estudantes, os diferentes mecanismos envolvidos na construção da coesão dos textos/discursos em português, tendo em particular atenção os discursos/textos produzidos em contexto académico. Neste sentido, é dado um lugar de destaque à abordagem das práticas discursivas académicas em português com o objectivo de apetrechar os estudantes com ferramentas que lhes permitam atingir uma competência discursivo/textual ao nível do que é exigido a futuros académicos.

Por fim, é ainda intuito desta UC levar os estudantes a reflectir sobre algumas das áreas críticas da língua portuguesa para falantes de L1 chinesa, o que se torna relevante no contexto em que o Doutoramento em Português se insere.

RESULTADOS DE ESTUDO PREVISTOS DA UNIDADE CURRICULAR / DISCIPLINA

Concluída esta unidade curricular / disciplina, os alunos vão atingir os seguintes resultados de estudo previstos:



M1.	Compreender a variação geográfica e social do Português no espaço da lusofonia.
M2.	Reconhecer variedades do português, oficializadas e em formação e suas respectivas especificidades.
M3.	Discutir e descrever as políticas de gestão da diversidade linguística nos espaços da CPLP.
M4.	Identificar as mecanismos linguísticos e discursivo/textuais utilizados na realização da cortesia em português e adequá-los aos contextos comunicativos.
M5.	Produzir discursos/textos, em português, em que sejam aplicados os mecanismos de coesão discursivo-textual e que se configurem como géneros académicos.
M6.	Identificar e discutir áreas críticas do português para falantes de L1 chinesa.
M7.	Respeitar o código de conduta ética que deve reger o trabalho académico e a investigação.

Os resultados de estudo previstos contribuem para os alunos obterem os seguintes objetivos previstos para o Curso do estudo:

Resultados de estudo previstos do Curso	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7
P1. Reconhecer fundamentos teóricos, metodológicos e epistemológicos ligados à investigação, ao ensino e à aprendizagem da Língua Portuguesa.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P2. Identificar a investigação em áreas específicas da linguística, da literatura, da cultura, da didática e da tradução.	✓	✓	✓	✓		✓	
P3. Reconhecer a importância do comportamento ético.					✓		✓
P4. Discutir ideias fundamentadas em textos científicos.	✓			✓		✓	✓
P5. Fazer revisão de literatura nos domínios de investigação do doutoramento.	✓	✓	✓	✓		✓	✓
P6. Desenvolver actividades de ensino e de investigação de alto nível.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P7. Utilizar instrumentos de investigação nos domínios do curso: linguística, literatura, cultura, didática e estudos de tradução.	✓	✓	✓	✓		✓	✓
P8. Praticar um espírito profissional e trabalhar no sentido do auto-aperfeiçoamento, da maturidade e da vontade de servir.							✓
P9. Desenvolver a qualidade humanística e a capacidade de aplicar os conhecimentos teóricos na prática.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P10. Empregar formação avançada/especializada em português como língua materna ou como língua estrangeira/língua segunda.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	



CALENDARIZAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM, CONTEÚDOS E VOLUME DE ESTUDO

Semana	Conteúdo abrangido	Horas lectivas presenciais
1-5	1. O Português no mundo 1.1. Variação geográfica e social 1.2. Políticas de língua nos espaços da CPLP	5
	2. Cortesia linguística em português 2.1. Cortesia linguística como competência discursivo-textual 2.2. Meios e mecanismos linguísticos e discursivo/textuais utilizados na realização e expressão da cortesia e sua adequação aos contextos comunicativos.	5
6-14	3. Coesão discursivo/textual em português 3.1. Mecanismos presentes na coesão discursivo/textual em português	5
	4. Práticas discursivas académicas em língua portuguesa 4.1. Propriedades configuradoras dos principais géneros académicos 4.2. Coordenadas socio-discursivas e contextuais da comunicação académica e sua tradução nos diferentes géneros de textos 4.3. Estruturas linguísticas do português e os objectivos comunicativos que presidem ao seu uso no contexto específico do texto/discurso académico	8
	5. Áreas críticas do português para falantes de L1 chinesa: uso dos artigos, género dos nomes, concordâncias, posição dos clíticos, regência verbal, subordinação, casos de alteração da ordem SVO.	5
15	Apresentação e defesa dos trabalhos finais	2

ACTIVIDADES DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Frequentando esta unidade curricular / disciplina, os alunos vão atingir os resultados de estudo previstos através das seguintes actividades de ensino e aprendizagem:

Actividades de ensino e aprendizagem	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7
T1. Leitura e discussão de textos académicos	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
T2. Discussão de casos práticos	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
T3. Apresentação oral de trabalhos sobre tópicos do programa da UC	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓

REQUISITOS DE ASSIDUIDADE

Os requisitos de assiduidade são cumpridos de acordo com «Regulamento Pedagógico dos Cursos Conferentes do Grau de Doutor»; para os alunos que não preenchem os requisitos, a classificação da respectiva unidade curricular será considerada com a menção de “F” (não aproveitamento).



CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Para a frequência desta unidade curricular / disciplina, os alunos devem completar as seguintes actividades de avaliação:

Actividades de avaliação	Proporção (%)	Resultados de estudo previstos em avaliação
A1. Participação regular e pertinente na discussão sobre os tópicos abordados na UC	30%	M1-M7
A2. Ensaio sobre um tópico da UC Critérios específicos de avaliação: a) Qualidade e pertinência da fundamentação - 15%; b) Coerência e clareza das ideias - 5%; Capacidade de reflexão autónoma - 15%; b) Correção linguística e discursiva - 5%.	40%	M1-M7
A3. Apresentação oral do ensaio Critérios específicos de avaliação: a) Domínio do tema - 10%; b) Clareza e coerência da exposição - 5%; c) Correção linguística e discursiva -5%.	30%	M1-M7

O critério de avaliação é correspondente à “Estratégia de Avaliação” da Universidade (vide www.mpu.edu.mo/teaching_learning/pt/assessment_strategy.php). O “aproveitamento” na classificação significa que os alunos atingiram os resultados de estudo previstos para esta unidade curricular / disciplina e podem obter os respectivos créditos.

CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO

Excelente: Fortes evidências de pensamento original; boa organização, capacidade de analisar e sistematizar; compreensão superior dos assuntos; fortes evidências de uma extensa base de conhecimentos.

Muito Bom: Evidências de compreensão dos assuntos; fortes evidências de capacidade crítica e analítica; boa compreensão dos assuntos; evidências de familiaridade com a literatura de referência.

Bom: Evidências de compreensão dos assuntos; algumas evidências de capacidade crítica e analítica; razoável compreensão dos assuntos; evidências de familiaridade com a literatura de referência.

Satisfatório: Aproveitando a experiência de estudo; compreensão dos assuntos; capacidade de desenvolver soluções para problemas simples.

Aprovado: Familiaridade suficiente com os assuntos para permitir que o aluno progrida sem repetir a unidade curricular.



Reprovado: Poucas evidências de familiaridade com os assuntos; fracas capacidades críticas e analíticas; uso limitado ou irrelevante da literatura de referência.

BIBLIOGRAFIA

Adam, J.-M. (1992). *Les textes. Types et prototypes*. Paris: Nathan.

Ammon, U. (Ed.) (2004). *Sociolinguistics: an international handbook of the science of language*. Berlim: W. de Gruyter.

Banza, A. P. & Gonçalves, M. F. (2018). *Roteiro de história da língua portuguesa*. Cátedra UNESCO. Évora: Universidade de Évora.

Beaugrande, R. de (1980). *Text, discourse and process: a multidisciplinary science of texts*. London: Longman.

Biderman, C. M. T. (2001). O português brasileiro e o português europeu: identidade e contrastes. *Revue Belge de Philologie et d'histoire*, 79(3), 963-975.

Bronckart, J.-P. (1997). *Activités langagières, textes et discours. Pour un interactionisme socio-discursif*. Paris: Delachaux et Niestlé.

Brown, P. & Levinson, S. (1987). *Politeness: some universals in language use*. Cambridge: CUP.

Caels, F. et al. (Orgs.) (2019). *Discurso académico: uma área disciplinar em construção*. Coimbra: CELGA-ILTEC, Universidade de Coimbra e Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, Politécnico de Leiria. Disponível em https://www.ipleiria.pt/eseecs/wp-content/uploads/sites/15/2020/01/Discurso-Acade%CC%81mico_ENDA1.pdf

Carreira, M. H. A. (2001). *Semântica e discurso. Estudos de linguística portuguesa e comparativa (Português/Francês)*. Porto: Porto Editora.

Charaudeau, P. & Maingueneau, D. (2002). *Dictionnaire d'analyse du discours*. Seuil.

Clyne, M. (1992). *Pluricentric languages*. Berlin: Mouton de Gruyter.

Coutinho, A. (2004). A ordem do expor em géneros académicos do português europeu contemporâneo. *Calidoscópico*, 2(2). Unisinos, RS-Brasil, 9-15.

Coutinho, M. A. (2003). *Texto(s) e competência textual*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian – Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Coutinho, M. A. (2005). Para uma linguística dos géneros de texto. *Diacrítica-Revista do Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho*, 19(1), 73-88.

Duarte, I. (2000). *Língua portuguesa. Instrumentos de análise*. Lisboa: Universidade Aberta.

Faria, I. H. et al. (1996). *Introdução à linguística geral e portuguesa*. Lisboa: Caminho.



- Ferronha, A. (1992). *Atlas da língua portuguesa na história e no mundo*. Lisboa: INCM.
- Filipe, M. (2006). *Promoção da língua portuguesa no mundo: hipótese de modelo estratégico*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Grice, P. (1989). Logic and conversation. *Studies in the way of words*. Cambridge: Harvard University Press, 22-40.
- Gruber, H. & Redeker, G. (eds) (2014). *The pragmatics of discourse coherence. Theories and applications*. Amsterdam: John Benjamins.
- Halliday, M. A. K. & Hasan, R. (1989). *Language, context and text: aspects of language in a social-semiotic perspective*. Oxford: Oxford University Press.
- Koch, I. V. (1997). *O Texto e a construção dos sentidos*. São Paulo: Contexto.
- Leech, G. N. (1983). *Principles of pragmatics*. London/New York: Longman.
- Levinson, S. C. (1994). *Pragmatics*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Lima, J. P. de (2007). *Pragmática linguística*. Lisboa: Editorial Caminho.
- Lopes, A. C. M. & Carapinha, C. (2013). *Texto, coesão e coerência*. Coimbra: Edições Almedina.
- Lopes, I. P. & Xu, Y. (2018). *Áreas críticas do português para chineses: gramática de desvios (análises e explicações)*. 中國人葡萄牙語學習中的難點：語法偏誤分析及解釋. Macau: Instituto Politécnico de Macau.
- Lopes, I. P. & Yan, Q. (2017). *Escrever para diferentes finalidades. Manual para aprendentes chineses de PLE*. 多用途葡语写作：针对中国葡语学习者的写作教程. Macau: Instituto Politécnico de Macau.
- López, L. A.; Gonçalves, P. & Avelar, J. O. de (2018). *The portuguese language continuum in Africa and Brazil*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company.
- Maingueneau, D. (1998). *Analyser les textes de communication*. Paris: Dunod.
- Marcuschi, L. A. (2008). *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. Parábola.
- Marques, M. A. (2020). Os gêneros das provas académicas: entre discurso académico e discurso científico. *Matraga-Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da UERJ*, 27(50), 469-486.
- Martins, A. M. & Carrilho, E. (Eds.) (2016). *Manual de linguística portuguesa*. Mouton de Gruyter.
- Mateus, M. H. & Nascimento, F. B. do (2005). *A língua portuguesa em mudança*. Lisboa: Caminho.



- Mateus, M. H. M. & C., E. (2007). *Norma e variação*. Lisboa: Editorial Caminho.
- Miranda, F. (2010). *Textos e géneros em diálogo. Uma abordagem linguística da intertextualização*. Lisboa, FCG/FCT.
- Moita-Lopes, L. P. (2015). *Global portuguese linguistic ideologies in late modernity*. New York: Routledge.
- Parodi, G. (2009). Written genres in university studies: evidence from an academic corpus of Spanish in four disciplines. Bazerman, Charles, Figueiredo, D. Adair Bonini (Org.). *Genre in a changing world. perspectives on writing*. Fort Collins, Colorado: The WAC Clearinghouse and Parlor Press, 483-501.
- Pereira, D. (2006). *Crioulos de base portuguesa*. Lisboa: Editorial Caminho.
- Peres, J. A. & Mória, T. (1995). *Áreas críticas da língua portuguesa*. Lisboa: Editorial Caminho.
- Pinto, P. F., Melo-Pfeifer, S. (2018). *Políticas linguísticas em português*. Lisboa: Lidel.
- Raposo, E. B. Paiva et al. (2013). *Gramática do português*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Rastier, F. (1989). *Sens et textualité*. Paris: Hachette.
- Reto, L. Crespo, N., Espanha, R., Esperança, J. & Valentim, F. (2020). *O essencial sobre a língua portuguesa como ativo global*. Lisboa: INCM.
- Reto, L., Machado, F., Esperança, J. (2016). *Novo atlas da língua portuguesa*. Lisboa: INCM.
- Schneider, K. & Barron, A. (2015). *Pragmatics of discourse*. Berlin: De Gruyter Mouton.
- Silva, A. S. da (2006). *O mundo dos sentidos em português*. Coimbra: Livraria Almedina.
- Silva, A. S. da et al. (2022). *Teorias discursivas em diálogo: perspetivas e análises*. Coimbra: CELGA-ILTEC, Universidade de Coimbra.
- Silva, P. N. da (2012). *Tipologias textuais. Como classificar textos e sequências*. Coimbra: Livraria Almedina/CELGA.

COMENTÁRIO DOS ALUNOS

No final do semestre, os alunos vão ser convidados a apresentar os seus comentários através do preenchimento dos inquéritos sobre as unidades curriculares e as respectivas disposições pedagógicas. As suas opiniões preciosas ajudam na melhoria do conteúdo das unidades curriculares e das formas de ensino. Os docentes e os coordenadores do Curso vão considerar todos os comentários apresentados e, na ocasião da revisão anual do Curso, vão dar respostas com um plano de acção a tomar em seguida.



澳門理工大學
Universidade Politécnica de Macau
Macao Polytechnic University

INTEGRIDADE ACADÉMICA

A UPM exige aos seus alunos o cumprimento rigoroso das regras de integridade académica na realização de investigação e outras actividades académicas. As formas de infracção da integridade e fraude académica incluem, mas não se limitam, a plágio, conluio de fraude, falsificação ou adulteração, reutilização de trabalhos e fraude em exame, sendo igualmente considerados actos de infracção grave da integridade académica, podendo os mesmos resultar em sanções disciplinares. Os alunos devem consultar os regulamentos e orientações constantes no “Manual de Aluno”, o qual deve ser atribuído aquando do acesso à Universidade, também sendo possível consultar a versão digital do mesmo no site: www.mpu.edu.mo/student_handbook/.